GESTÃO EM SAÚDE: A CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Luciana Pertile da Costa
Paulo Fossatti
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O objetivo da pesquisa consistiu em analisar a contribuição da formação acadêmica e práticas na gestão em saúde: um estudo de caso com bacharéis em enfermagem em uma instituição de saúde na região sul do Brasil. A questão central deste estudo é: como se deu a formação acadêmica, na gestão em saúde, dos bacharéis em enfermagem de um hospital filantrópico do sul do Brasil. Metodologicamente caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa- quantitativa do tipo estudo de caso. O levantamento de dados foi feito através de questionário aplicado a 31 enfermeiros assistenciais de um hospital filantrópico da região do vale dos sinos, análise documental e análise de literatura. Resulta dos dados um conjunto de 16 competências para a formação de Bacharéis em Enfermagem: Formação Generalista; Humana; Reflexiva; Científica; Tomada de Decisão; Comunicação; Liderança; Noções Básicas de Administração; Pensamento Crítico; Solução de Problemas; Desenvolvimento Intelectual; Desenvolvimento Profissional; Desenvolvimento para a Autonomia; Formação Permanente; Formação Ética e Recrutamento de Pessoal. Sugere-se que o tema formação acadêmica de bacharéis em enfermagem seja abordado na graduação com um olhar mais crítico para a construção de saberes, normas e técnicas que auxiliem o futuro profissional a gerenciar seu trabalho. Os achados desta pesquisa sugerem atenção especial para a sobrecarga de trabalho, necessidade de aprimoramento das competências, estratégias e ações educativas efetivas aproximando a teoria à prática pelas Instituições de Educação Superior. Estes achados poderão ajudar inda no mapeamento das competências a serem trabalhadas na formação dos bacharéis em enfermagem. A partir dos resultados acreditamos na necessidade de revisão, não somente das matrizes curriculares, como das estratégias, processos e ações educativas atualmente adotadas para o ensino da gestão em saúde a fim de atender de maneira satisfatória o que já se espera desse profissional. Podemos perceber que há necessidade de repensar o aprendizado dos graduandos em enfermagem, pois eles precisam sentir-se mais seguros e confiantes para o seus processos administrativos e gerenciamento das suas equipes. Embora a responsabilidade pela aprendizagem não seja somente da Universidade, cabe a ela o compromisso de melhor preparar o aluno para o exercício profissional. A realização da pesquisa permitiu registrar importantes aspectos do gerenciamento em enfermagem e suas fragilidades na formação acadêmica. Tal compreensão nos leva a afirmar que é imprescindível o prosseguimento de estudos desta categoria para dar conta da identificação da coerência entre o mundo do trabalho que exige evolutivamente dos enfermeiros e o que o curso de graduação tem sido capaz de ofertar aos acadêmicos.

Palavras-Chave: gestão em saúde, formação acadêmica, bacharelado em efermagem.